

(re)Pensando

a sala informatizada



Organizadores

Deborah Silva De Angelis

Naiane Santos Paudarco Silva

Paulo Henrique Guimarães de Lemos

Agnes Harumi Iamaguchi

Maria das Graças Cavalcante de Melo Feitoza

Inácio Antônio Athayde Oliveira

 **Pedro & João**
editores

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Deborah Silva De Angelis; Naiane Santos Paudarco Silva; Paulo Henrique Guimarães de Lemos; Agnes Harumi Iamaguchi; Maria das Graças Cavalcante de Melo Feitoza; Inácio Antônio Athayde Oliveira [Orgs.]

Re(Pensando) a sala informatizada. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 10p. 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-5869-937-8 [Digital]

1. Sala Informatizada. 2. Tecnologias de Informação e Comunicação. 3. Mediação Pedagógica. 4. Planejamento. I. Título.

CDD – 370

Capa: Deborah Silva De Angelis **Imagem:** Pixwel, 2022

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/ Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luis Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2022

Índice

01 Introdução

02 TIDCE's como usá-las?

03 Novos caminhos

04 Considerações finais

05 Bibliografia

Introdução

A criação desse e-book surgiu da reflexão sobre o atual uso da sala informatizada da escola de Educação Básica Vinicius de Moraes, onde frequentemente os professores utilizam a sala de aula informatizada para que as crianças acessem livremente os computadores.

Essa prática normalmente acontece quando algum professor falta no dia de trabalho e as crianças precisam ser ocupadas com alguma atividade.

É importante ressaltar, que não há a pretensão de criar um manual ou esgotar as possibilidades de uso da sala de informática, pretende-se enriquecer o debate sobre a temática, citada trazendo sugestões e possibilidades que podem enriquecer e ampliar o fazer pedagógico, tornando-o mais significativo e contextualizado.

Assim iniciamos esse e-book com uma breve reflexão sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) com base em uma pesquisa bibliográfica, em seguida apontamos sugestões de recursos que complementam e enriquecem as aulas, como jogos e plataformas. Finalizamos com considerações, entendendo que nossas sugestões colaboram, mas cabe à escola e ao professor fazer a curadoria e planejamento de suas aulas.



TIC's como usá-las?

Ao utilizar a sala informatizada apenas em situações em que há ausência de professores causa a sensação de exiguidade ao lugar e às ferramentas tecnológicas, bem como suas possibilidades na vida da criança ou adolescente. A educação com o auxílio das tecnologias pode ser pensada e elaborada junto com os conteúdos da sala de aula regular, de todas as disciplinas, sendo um potencializador para os professores, alunos e pessoas envolvidas no processo de ensino aprendizagem, por ser uma forma dinâmica e mais contextualizada de aprender. Atualmente a internet e os suportes tecnológicos estão mais presentes na vida das pessoas do que há 10 anos.

Estamos no limiar do século XXI e não podemos correr riscos, principalmente em nosso país, o Brasil, que tanto figura como “em desenvolvimento”, não pode permitir que um dos pilares básicos da formação do cidadão fique longe de toda tecnologia que está sendo mostrada e exposta ao mundo, pois as perdas nos setores social e econômico serão irreversíveis. (SANTOS, p. 2, 2010)

Assim, cabe novamente o questionamento a respeito da maneira pela qual a sala informatizada tem sido utilizada, uma vez que com o aumento e desenvolvimento das TIC's novas metodologias, propostas e caminhos são possibilitados. Corroborando, assim, com os apontamentos de Masetto (2000) a respeito dessa nova tecnologia que provoca o debate sobre seu uso, sobre o papel do professor e de sua mediação pedagógica no processo de aprendizagem. Entretanto, o autor aponta que na educação escolar não se valorizou adequadamente o uso da tecnologia como meio para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente. Uma das principais causas se dá através da formação inicial e continuada de



de professores, que muitas vezes tem como foco valorizar conteúdos e ensinamentos, privilegiando a técnica de aula expositiva, conseqüentemente torna-os amadores quanto ao conhecimento e à prática de aspectos considerados fundamentais para o desenvolvimento do processo de aprendizagem, como o relacionamento entre professor e aluno, metodologia de trabalho e processos de avaliações.

O autor evidencia também o valor relativo da tecnologia, uma vez que ela serve para o ensino mas não o substitui, as TIC's somente terão importância se forem adequadas para facilitar o alcance dos objetivos e se for eficiente para que alcance a aprendizagem. Em relação a intencionalidade com qual as TIC's podem e devem ser utilizadas.

Goedert (2019) defende a sua inserção no contexto escolar de maneira que contribua para estimular, nos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e a aprendizagem cooperativa e colaborativa.

Baladeli (2012) em seu estudo ressalta que nem toda informação é conhecimento, pois nem sempre são recontextualizadas, a velocidade e a quantidade de informações transmitidas pelas diversas TIC's fazem com que essas sejam apenas assimiladas de forma muitas vezes acrítica,

fazendo-se necessário a compreensão, da natureza da informação e do conhecimento, matéria prima da sociedade atual.

Baladeli (2012) em seu estudo ressalta que nem toda informação é conhecimento, pois nem sempre são recontextualizadas, a velocidade e a quantidade de informações transmitidas pelas diversas TIC's fazem com que essas sejam apenas assimiladas de forma muitas vezes acrítica, fazendo-se necessário a compreensão, da natureza da informação e do conhecimento, matéria prima da sociedade atual.

Goedert (2019) contribui com esse entendimento ao explicitar a necessidade de atribuir significado ao processo de aquisição do conhecimento, ir além da transmissão de saberes, e parafraseando Paulo Freire, a mesma define: "educar é comunicar; é atribuir sentido". Partindo dessas considerações a autora passa a defender a ideia de mediação pedagógica como fator essencial. Masetto (2000) define a mediação pedagógica como forma de colocar em evidência o papel de sujeito do aprendiz, fortalecendo como ator de atividades que lhe permitirão aprender e conseguir atingir seus objetivos; resignificando o papel do professor e os novos materiais e elementos com que ele deverá trabalhar para crescer e se desenvolver.

Retomando a situação problema da escola, podemos dizer que nenhuma discussão acerca das TIC's acontecia, resumindo-as a momento de lazer. Não se propõe aqui o uso das TIC's como forma de suprir todos os problemas educacionais, mas acredita-se nas potencialidades para amenizar e trazer possíveis soluções. Para isso é importante que não se considere o uso de uma tecnologia sozinha ou isolada. Mas, através de um planejamento detalhado, integrando as várias atividades em busca dos objetivos pretendidos e que as várias técnicas sejam escolhidas, planejadas e integradas de modo a colaborar para que as atividades sejam bem realizadas e a aprendizagem aconteça. Ressaltamos a necessidade de uma mediação pedagógica manifestada através de atitudes que intervenham para promover o pensamento do aluno, auxiliando assim o aprendiz a entender, a analisar, testar e corrigir os erros.

Considerando os apontamentos anteriores, apresentaremos no próximo capítulo, algumas alternativas e opções que visam contribuir para o enriquecimento da utilização da sala informatizada, que podem ser adotadas em todas as escolas.

Fonte: rawpixel, 2022.



Novos caminhos

- Desassociar a

ideia de “passar o tempo” com a sala informatizada, é interessante explorar outros espaços escolares, no caso de ausência de algum professor. Os alunos podem ser direcionados a outros ambientes da escola, por exemplo: a biblioteca, com intuito de pesquisa indicado pela coordenação de acordo com o planejamento pedagógico e curricular de cada turma.

- Utilizar a sala

informatizada como suporte a grupos de estudos, que podem ser organizados com o intuito de auxiliar colegas que tenham dificuldade, ou aprofundar algum tema de interesse desse grupo.

- Possibilitar o uso

livre da sala informatizada para os alunos em outros momentos, além do horário de aulas. Como no revezamento durante o intervalo e havendo disponibilidade de computador, no contra turno. Isto é importante para os alunos que não dispõem do recurso em casa, como também uma forma de auxiliar a aprendizagem dos educandos no uso dessa tecnologia para outros fins que não somente escolares, trabalhando de acordo com a realidade.

- Utilização de jogos

online para crianças e adolescentes, que contribuem para assimilação de conteúdo, um exemplo é o jogo minecraft para aprendizagem de biomas. De acordo com o tecnoblog, que tem o guia completo das ilhas em Minecraft, esse é um jogo fundamentado em geração aleatória de terreno. O próprio game cria um mapa, de maneira diferentes para cada jogador, a cada partida. E assim, é possível explorar diferentes territórios, montanhas, cavernas, ilhas, entre outros.





Fonte: rawpixel, 2022.

Considerações finais

Buscou-se neste trabalho auxiliar de maneira breve e sucinta o grupo escolar, demonstrando os referenciais teóricos que embasam a discussão da temática e apontando alguns caminhos possíveis. Para que a sala informatizada possa ser ressignificada, ampliando os horizontes de professores e educandos. Ressaltamos aqui a reflexão acerca da importância da mediação pedagógica, planejamento e intencionalidade, propondo aos alunos uma educação que possibilite seu protagonismo. Inserindo-os de maneira efetiva na atual sociedade.

Ressaltamos que para essa efetivação faz-se necessário ampliar caminhos, através de formação continuada de professores e construções coletivas da comunidade escolar que visem a ampliação do uso das TIC's tornando o processo de aprendizagem mais próximo e significativo de cada educando.

Bibliografia

BALADELI, Ana Paula Domingos; BARROS, Marta Silene Ferreira; ALTOÉ, Anair. Desafios para o professor na sociedade da informação. *Educar em Revista*, n. 45, p. 155-165, 2012.

GOEDERT, Lidiane. Práticas de mediação pedagógica online em interlocução com o modelo de comunidade de inquirição. p. 37-82, 2019.

MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papirus, p. 133-173, 2000.

SANTOS, J. C. A informática na educação contribuindo para o processo de revitalização escolar. Congresso Internacional de Filosofia e Educação. 2010. Disponível em:
https://www.ucs.br/ucs/eventos/cinfe/artigos/arquivos/eixo_tematico7/A%20INFORMATICA%20NA%20EDUCACAO%20CONTRIBUINDO.pdf. Acesso em: 01 fev. 2021.

TECNOBLOG. O guia completo das ilhas em Minecraft. Disponível em:
<https://tecnoblog.net/347382/o-guia-completo-das-ilhas-em-minecraft/>
Acesso em: 02 fev. 2021.

Fonte: rawpixel, 2022.



